

A RAZÃO

Publicação semanal

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO II	Director: M. D. de Carvalho Collaboradores diversos	São Francisco do Sul, 13 de Setembro de 1919	ASSIGNATURA Anno 8\$000 Semestre 4\$000 Numero avulso 200	N. 45
---------	--	--	--	-------

Grupo escolar „Felippe Schmidt“

As festas de 7 Setembro

Segundo tinhamos noticiado, o grupo escolar „Felippe Schmidt“ commemorou a passagem do 97º anniversario da Independencia do Brasil, com uma brilhante festa no seu magnifico edificio.

A's 3 horas da tarde, já era grande o numero de convidados que enchiam litteralmente os saguões que dão para o pateo interno do grupo, achando-se presentes todas as autoridades locais.

Dando inicio ao programma da festa, o sr. Honorio de Miranda, digno director do importante estabelecimento de ensino, leu um substancioso discurso sobre a data, historiando em largos traços os antecedentes da Independencia que veio a realizar-se ás margens do Ypianga, e demonstrando a grandeza da nossa Patria, grandeza que se revela na magestade das nossas florestas, no escachoar dos nossos rios, na suavidade dos nossos céus e sobretudo nos feitos heroicos dos nossos antepassados.

Terminada a eloquente oração, que foi muito applaudida pela assistencia, seguiram-se os numeros do programma em homenagem ao 7 de Setembro, a saber:

Hymno da Independencia, por todos os alumnos; 7 de Setembro, comedia infantil pelas alumnas do 3º anno, Helena Büchele, Natividade Serapião, Bernardina Souza, Leonor Olivet, Martha Maluche e Atalá Branco; Independente, Anna Toledo, 4º anno; 7 de Setembro, João N. da Silveira, 3º anno; Ao 7 de Setembro, Elisa Maia, 3º anno, Pedro I, pelos alumnos do 1º anno, Heitor Reis e Carlos Büchele; A data da Independencia, pelas alumnas do 2º anno, Helia Rebello e Alba Vieira; Pelo Brasil, Beneval Oliveira, 2º anno; 7 de Setembro, Dorval Tavares, 3º anno; Independencia ou Morte, Mario Salles, 4º anno; 7 de Setembro, Celio Vieira, 3º anno; A Terra Brasileira, Anna Toledo, 4º anno; A minha Patria, Oceano Serrão, 2º anno; discurso, Rogerio Vieira, 4º anno; A Bandeira, João Cancio, 3º anno; Hymno á Bandeira, canto por todos os alumnos.

Antes de dar inicio á 2ª parte do programma, dedicada ás arvores, o director do grupe, dirigindo-se aos seus alumnos, explicou-lhes a significação dessa festa, aconselhando os a quererem bem as arvores, que nos dão os seus fructos, a sua sombra, a madeira para o tecto das nossas casas e o oxygenio que respiramos.

Essa parte do programma constou dos seguintes numeros: Hymno das Arvores, por todos os alumnos; Brinquedo das Arvores, pelas alumnas do 2º anno, Maria Nunes da Silveira, Olinidia da Silva, Aurelia Pereira, Marina Corrêa, Anna Nascimento, Candida Serapião e Nilia Lima; Apologia das plantas, pelas alumnas do 1º anno Wanda Stazak, Julieta Reis e Venina Maia; A arvore da lagrima, Nair Vieira, 3º anno; Que é que plantamos quando uma arvore plantamos?, pelos alumnos do 2º anno, Cid Vieira, Orlando de Oliveira e Antonio Fernandes; A Primavera, canto por todos os alumnos; O Mascate, pelos alumnos Oceano Serrão,

Leonor Olivet, Francisca Pereira, Alayde Luz, America Bronze, Jandyra da Rosa, Maria do Carmo, Emilia Büchele, Isaura Furtado e Alba Branco; Bella Geração, José Carlos de Freitas, 1º anno; As Estações, pelas alumnas do 2º anno, Helia Rebello, Carmen S. Thiago, Edith Pereira e Olga Serrão; Saudação ás Arvores, Rosa Maia, 4º anno; Hymno Nacional, por todos os alumnos.

A 3ª e ultima parte constou de Gymnastica, exercicios com bastões e alteres, por 60 alumnos dos 2ºs, 3ºs e 4ºs annos masculinos e femininos; Canção do barqueiro e sahida dos alumnos, cantando a marcha—A defesa do Brasil.

A' noite teve lugar no Club XXIV de Janeiro, o espectáculo infantil, sendo levado á scena o bellissimo e patriótico drama infantil, «7 de Setembro» cujos papeis foram interpretados por alumnos do grupo.

A platéa e os camarotes do XXIV, estavam cheios á cunha, causando optima impressão o desempenho que os petizes deram á peça.

Seguiu-se a „Dansa Japoneza“, ao som do piano e em que tomaram parte as alumnas Oswaldina Reis, Leonina Oliveira, Argentina Freitas, Elisa Maia, Lelia Branco, Leonor Olivet e Martha Maluche.

A 3ª parte constou da cançoneta intitulada „Nacoeta“ ao som do piano, pela alumna Lelia Branco.

O espectáculo terminou com uma scena dramatica, desempenhada pela senhorita Herminia Carvalho e o sr. Waldemar Silva, amadores do grupo Perseverança.

Pedimos aos nossos prezados collegas da «União», de Itajahy, releiam mais attentamente a nota que publicamos sob a epigraphe — «Echos do encalhe do Itassucê», e para outra vez, quando tiverem de commentar o que escrevermos, não lhe deturpem o sentido.

A nota acima alludida, começa assim: — «Um periodico de Itajahy, a «União», se não nos falha a memoria, embandeirou em arco, etc.» — e não como os nossos collegas o transcreveram, emprestando ás nossas palavras um sentido categorico.

Entre affirmar e suppôr que foi a «União» o jornal que noticiou a perda do «Itassucê», ha muita differença, apesar dos nossos collegas acharem tudo uma coisa só, admirando-se de que a «Razão», sem ter plena certeza de não errar, citasse o nome de seu periodico...

O que é verdade, porém, é que um semanario de Itajahy, — o «Pharol», como declarou a «União», — publicou uma noticia falsa sobre o encalhe do «Itassucê», dando-o como perdido, e a nós só nos cumpria desmentil-a, como o fizemos.

Agora se a „União“, porque a nossa memoria effectivamente veio a fallar, andou mettida nessa barriga, como o propheta Jonas no ventre do grande peixe da Biblia, aqui deixamos as nossas desculpas, aproveitando a occasião para pedir-lhe que encaminhe para o „Pharol“ as „coisas malevolas“ que tanto irritaram a nossa boa e sensivel collega...

Festa da Graça

Conforme estava annunciada, realisouse a 8 do corrente a festa de Nossa Senhora da Graça, padroeira desta cidade.

Ha muito tempo que a tradicional festividade não se revestia de tanta pompa e não attrahia á cidade um tão grande numero de fieis, como pudemos verificar este anno, tendo, aliás, contribuido para o seu brilhantismo o dia magnifico que então fez.

Após á missa solemne, foram eleitos os juizes para a festa do proximo anno recalhando a escolha no sr. Leonidas Branco e exma. sra. d. Maria Mattana, esposa do sr. Marcos Mattana, e Antonio da Costa Pereira Filho e exma. sra. d. Thereza Nobrega Oliveira, esposa do sr. Epaminondas Honorato de Oliveira.

A' tarde effectuou-se a procissão, a que compareceu uma enorme multidão.

No dia 9, realisou-se a festa de São Francisco, sendo ás 10 horas da manhã rezada missa no altar onde se acha a imagem do padroeiro da cidade.

Serão juizes da festa de São Francisco, no proximo anno, o sr. Antonio Torquato de Castro e exma. sra. d. Maria Correa Pereira, esposa do sr. Mario da Costa Pereira.

Deputado Joe Collaço

Após o pedido de renuncia do mandato de deputado junto ao Congresso Representativo do Estado, feito pelo sr. Joe Collaço, nosso distincto collega da «Nota», renuncia que não foi aceita, a população de Florianopolis fez-lhe, no dia 9 do corrente, uma grande manifestação, de que s. s. se tornou merecedor pelos seus elevados dotes intellectuaes e pelos seus nobres sentimentos.

Do nosso correspondente na capital do Estado, recebemos o seguinte telegramma dando-nos noticia dessa justa e oportuna manifestação:

«Fpolis., 9. — Acaba de realizar-se isoponente manifestação popular ao deputado Joe Collaço. Grande massa popular precedida de varias bandas de musica, partiu da Praça 15 de Novembro para a residencia daquelle deputado, fallando brilhantemente em nome do povo, o deputado Deodoro de Carvalho. Respondendo, o homenageado proferiu um vibrante discurso.

Durante o tracto foram erguidos muitos vivas ao dr. Hercilio Luz, eminente governador do Estado.»

MICROMEGAS, collaborador do «Imparcial», do Rio, publicou numa das ultimas edições desse diario, uma interessante chroniqueta sobre «os nossos hospedes» e a nossa hospitalidade.

Todo o estrangeiro que aponta ás nossas plagas é recebido aqui com as maiores provas de deferencia, parecendo mesmo que deixaríamos de ser hospitaleiros, desde o dia em que nos rebelassemos contra os conceitos injustos e humilhantes que essa gente emite, com tanto desembaraço e a todo o momento, sobre os nossos costumes, as nossas instituições, os nossos homens e as nossas leis.

Ainda ha bem poucos dias, um diario carioca, sahindo dos seus habitos e muito timidamente reproduziu com magoa, «a opinião desattenciosa de um estrangeiro a proposito da nossa incapacidade politica». *Micromegas*, tecendo ligeiros commentarios em torno do assumpto, aconselha fazermos como o filho de uma outra Republica americana, o Perú, que tambem tem sido victima das grosserias dos seus hospedes. Um desses estrangeiros entendeu de criticar os costumes peruanos, achando-os barbaros, atrazados e insupportaveis. Mas, o atrevido não ficou sem resposta, havendo ali perto quem lhe cortasse a palestra, dizendo-lhe energicamente:

— Es possible que, en el Perú, todo sea malo, insoportable; pero nadie negará que esta tierra tiene una cosa buena, inmejorable; muchos y comodos puertos para que puedan embarcarse los extranjeros que non están contentes del pais de sus costumbres, ni de su gobierno!

Assim tambem deverão responder os brasileiros aos estrangeiros atrevidos que fallarem da nossa Patria, pois, como diz *Micromegas*, «os portos do Brasil ainda são melhores e mais numerosos, que os do Perú...»

Theatraes

Deu-nos uma temporada de risos a Companhia «Beneventi.»

De risos e de lagrimas.

Foram cinco as récitas com que nos deliciou a excellente companhia.

As quatro primeiras noites foram passadas a rir, pois que, levando á scena primorosas revistas como o «Pausinho do Guarda Civil», «Mulher Soldado», etc., os amaveis artistas da «Beneventi» trouxeram a platéa em constante hilaridade, como diria um chronista theatral do tempo de D. João VI.

A ultima foi uma noite de lagrimas. Profunda conhecedora do coração humano, como deve ser a Sra. Beneventi, directora da Companhia, entendeu muito bem que rapida e passageira é a impressão da alegria, ao passo que a da tristeza é duradoura e indelevel.

Assim, para nos deixar uma lembrança permanente (em sentido relativo, bem se vê) da sua passagem por S. Francisco, deixou para a derradeira récita esse empolgante drama que é «Deus e a Natureza».

E com effeito ficarão por muito tempo na memoria dos que assistiram á representação dessa magnifica peça theatral, aquelles estupendos lances dramaticos do padre Oscar ou do velho Pedro, o sceptico e rheumatico hospede da fanatisada familia do moço sacerdote.

Nessa noite houve lagrimas e na manhã seguinte a troupe lá se foi, deixando-nos uma saudade intensa daquelles amaveis artistas dentre os quaes se destacou a figura sympathica do Sr. J. Castro, a quem sempre se dirigiram os maiores applausos da assistencia numerosa que tomou litteralmente e vasto salão do «Radium» nas cinco noites em que esteve occupado pela companhia «Beneventi».

Do Brasil a S. Francisco

Ainda perdura, indelevel, na alma nacional a intensa commoção de alegria produzida pelas noticias das excepcionaes homenagens tributadas no velho mundo europeu e na florescente republica americana do norte ao nosso querido Brasil, na pessoa do seu embaixador e primeiro magistrado, dr. Epitacio Pessoa.

Esses testemunhos recentes de admiração pelo nosso Paiz, nos fazem meditar nas grandes responsabilidades que peçam sobre os hombros dos estadistas brasileiros, agora mais do que nunca, que as riquezas do nosso solo e as possibilidades economicas da nossa Patria foram patenteadas, em toda a sua magnitude, aos olhos do estrangeiro.

Ha uma canção popular brasileira, escripta expressamente para commemorar o triumpho obtido por Santos Dumont no problema da dirigibilidade das aeronaves, que diz em uma de suas estrophas: «A Europa curvou-se ante o Brasil», expressão essa que todos nós julgavamos frivola por effeito da sua exaggeração e que poderia ser, agora com toda propriedade, applicada ao mundo europeu nas suas manifestações de apreço ao nosso paiz.

E devemos estar convencidos desta verdade: menos consequente de espontaneo movimento de cortezia internacional do que da comprehensão exacta do nosso valor economico foi essa curvatura amistosa, com que a Europa saudou o gigante brasileiro. Certamente, A quem se preoccupa, mesmo superficialmente, com essas questões, não podem deixar de impressionar lisonjeiramente as grandes possibilidades offerecidas pelo nosso paiz á exploração das mais variadas e preponderantes fontes de riqueza.

E foi isso que, talvez até então pouco conhecido do mundo europeu, onde muito producto brasileiro passava com rotulo de outra procedencia pelo descaso nacional, veio de subito, com as necessidades decorrentes da guerra, mostrar ás nações super-industrializadas o que somos e o que possuímos relativamente ás produções naturaes de que se nutre a industria e se alimentam os povos.

Têm umas nações o seu credito baseado no carvão, outras na carne, outras no trigo, etc. Nós eramos tidos como o paiz do café, quicá a unica moeda nacional com que logravamos, entre os demais paizes, cooperar no intercambio mundial.

Veio a guerra. Tiveram necessidade de pedir-nos carne e fornecemos carne a muita bocca faminta; requisitaram-nos cereas e lhe mandamos uma multiplicidade de productos dessa natureza.

Depois as estatísticas da produção nacional começaram a referir-se ao trigo com que já se abastecem os nossos mercados; ao carvão, que á falta do similar inglez ou americano, arrancavamos do solo patrio para supprir a deficiência da importação desse precioso combustivel; aos productos da industria siderurgica alimentada pela materia prima de nossas inexgotaveis jazidas... e o mundo pasmou ante a complexidade de taes riquezas, de que lhe davamos apenas uma amostra muito precaria. E assim começou de facto «a Europa a curvar-se ante o Brasil», porque, si realmente o intercambio intellectual é uma cousa muito bella e o sr. Ruy Barbosa pode vangloriar-se de ter assombrado as nações, com a pujança da mentalidade indigena, nesse memoravel Congresso de Haya, tal assombro teve a duração da surpresa que nos empolga á passagem de um aerólitho, ao passo que o intercambio mercantil, nas condições, em que ora se delinea entre o Brasil e as outras potencias, constitue uma realidade pratica e estavel e é para o nosso paiz como que magnifica estrella polar indicando-nos o rumo através os mares tenebrosos da competição economica.

O Sr. Epitacio Pessoa, preferindo a demonstração pratica do que possuímos e do que valemos, á explanação theorica do que *vivamos a ser*, fez certamente muito mais pelo Brasil do que lhe teria exigido a opinião nacional.

A prova está no verdadeiro assodamento com que procuram soberanos e chefes de Estado das nações *leaders* do mundo chamar para os seus paizes as boas relações com a nossa Patria.

Iludir-se-hia, repetimos, quem vislumbresse nesse assodamento apenas um gesto de cortezia internacional, porque si elle, de facto, representa a alta consideração em que somos tidos como nação civilizada, significa, entretanto, mais nitidamente, a importancia que temos nas relações economicas com esses paizes.

Evidenciada, assim, a importancia do papel que cabe ao Brasil no concerto dos povos modernos, não esqueçamos que, no ambito mais restricto da sua evolução, cada Estado, cada municipio receberá o influxo do desenvolvimento geral, cabendo aos dirigentes dessas circumscrições o encaminharem os negocios que lhes estão affectos de modo que a torrente do progresso que se annuncia não encontre entraves á sua acção beneficiadora.

S. Francisco, pela sua situação privilegiada, servindo de esquadro natural, quicá obligatorio, a uma vasta zona do *hinterland* brasileiro, que prosperará a olhos vistos e para onde affluem capitaes e homens de outros paizes, attrahidos pelas facilidades que a região offerece á expansão commercial, graças ao nosso esplendido porto, São Francisco, dizemos, precisa preparar de antemão os elementos necessarios de que carece para o amplo descortino do seu porvir, que será o de uma grande cidade, de feição nimiamente commercial, com uma vida extraordinariamente movimentada.

Só applausos, por isso, nos merecem as iniciativas proveitosas do actual detentor do poder municipal, que felizmente conta com o apoio do governo do Estado, o qual, estamos certos, convencido da verdade do que acima ficou exposto a respeito de S. Francisco, continuará a agir, como até aqui, em prol dos interesses desta prospera região.

Arnaldo S. Thiago

Professor Plinio

Estreará hoje no „Radium Cinema“, o habil prestidigitador e illusionista, cujo nome encina estas linhas.

Esse artista tem trabalhado em diversos palcos do sul da Republica, merecendo da imprensa os maiores elogios pelos trabalhos apresentados, salientando-se a „Arca de Noé“ e o „Mysterio ou Vão da menina“ em que uma menina vóa do palco e desaparece milagrosamente na presença do publico.

Será apresentada pela primeira vez nesta cidade o importante trabalho „A mala internacional“.

O espectáculo de hoje, no „Radium“, além dos numeros de prestidigitação, constará de um acto de cançonetes comicas.

CORREIOS

Vagará brevemente o cargo de Agente Postal de Hansa, no municipio de Joinville, cargo este que é remunerado com a importancia de 30\$000 mensaes e sujeito a uma fiança de 360\$000, representada por uma Caderneta da Caixa Economica.

A referida fiança será feita na Administração dos Correios que, nos termos da Circular n.º 54, de 19 de Maio ultimo, da Directoria Geral, fornecerá aos candidatos áquelle cargo, que deverão ser pessoas indoneas, todas as informações a respeito.



Para que as Creanças se desenvolvam de um modo são e normal, é prudente que se lhes reforce o organismo com um preparado tónico de beneficio indiscutível. Tal é, segundo o testemunho de milhares de pais, a legitima

Preparação de Scott

Papeis velhos

1823

Officio da Junta do Governo Provisorio á Camara da Villa de São Francisco.

Foi hoje presente a esta Junta do Governo o officio que V. V. M. M. lhe dirigirão em data de 4 do corrente, ao qual responde que dos vinte recrutats remetidos desse Districto, forão ontem despedidos dez, entre os quaes se contemplarão os que mostrarão ser Milicianos, ou filhos unicos: e portanto antes de chegar ao conhecimento deste Governo a sua Representação já elle a havia attendido, por que he isto conforme as Ordens de Sua Mag. o Imperador, e as que em consequencia passou o mesmo Governo.

A Ordem de S. Mag. Imperial para o recrutamento he posterior ao Bando que o Governo mandou publicar para o alistamento em Milicias; e por isso não pode haver queixa de engano, se nestes Corpos se recrutar agora: tão bem houve bando para se alistarem voluntariamente por tempo de trez annos, mas ninguem ali se offereceu; e os Corpos de 1ª Linha estão desfalcados, não havendo quem faça o Serviço da Guarnição, e dos Postos Fortificados: em taes circumstancia he forzo que os Povos fação algum sacrificio, principalmente na presente epoca em que se trata de Consolidar a nossa Independencia; e espera o Governo que essa Camara concorrerá para persuadir aos habitantes desse Districto a necessidade de tal sacrificio

Deos Guarde, etc.

Villa do Destero 10 de Janeiro de 1823.

O Prez. Jacinto Jorge dos Anjos Corrêa

O Secr. José da Silva Mafra
Francisco Luiz do Livramento
Joaquim de Sant'Anna Campos
Snrs. Juiz Ordinario Presidente, etc.

Através das revistas

Como se conhecem as mulheres

Nenhum estrangeiro illustrado deixa Napoles, sem ter antes visitado o convento de Camaldoli, de onde se desfructa uma encantadora vista sobre a cidade, o golpho e sobre a Campania Felice.

O ingresso ao mosteiro é, porém, formalmente prohibido ao sexo feminino, mas muitas senhoras conseguem illudir essa prohibição, vestindo-se de homem.

Os benedictinos reconhecem frequentemente estas fraudes, recorrendo a varias astucias. Antes de tudo, fazem os visitantes lançar sua assignatura em um registro. Noventa e nove por cento (si se trata de senhora) assignam com seu nome feminino e são logo descobertas.

Algumas vezes o monje se faz preceder dos hospedes e, de repente, dirigindo-se ao visitante suspeito, diz:

— *Minha senhora, veja que quadro!*

A interpellada volta-se, sem espanto, cahindo assim no laço.

O meio, porém, mais original adoptado pelos monges consiste em fazer assentar todos os visitantes, com um preteto qualquer, e em fazer cahir um pequeno objecto sobre os joelhos da pessoa de quem se suspeita. Si se trata de um homem verdadeiro, este aperta vivamente os joelhos; si, porém, é uma dama *travesti*, ella, julgando ainda trazer a sáia, afasta os joelhos, e o objecto cahe no chão, lavrando a sua sentença de expulsão do convento.

Tudo isto vai por conta do *Corriere della Sera*, de Milão.

Superintendencia Municipal

Administração do Dr. Eugenio Müller

O Dr. Superintendente Municipal estará diariamente na séde da Superintendencia das 13 ás 15 horas.

Expediente

Mez de Agosto
DIA 30:

Officio pela secretaria ao Sr. Henrique da Silva Fontes, DD. Director da Instrução Publica, enviando, com as competentes respostas, o boletim referente ás escolas mantidas pela Municipalidade neste municipio, e bem assim a Lei n. 205, de 26 de Fevereiro deste anno, autorizando a Superintendencia a auxiliar a manutenção do Curso Complementar a ser creado em 1920, no Grupo Escolar «Felippe Schmidt.»

Mez de Setembro
DIA 2:

Officio n. 19 ao Sr. Dr. Hercilio Luz DD. Governador do Estado, enviando a publica fórma do officio que esta Superintendencia dirigio, em 3 de Abril de 1917, á Directoria da Southern Brasil Lumber and Colonisation Company, denunciando caduco o contracto que esta Superintendencia havia firmado com aquella companhia, em data de 6 de Outubro de 1915.

Em Maceió!

Exmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.
—Rua da Gloria n. 62. Rio de Janeiro.

Eu, dr. Armando da Silva, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da Clinica Medica do Asylo de Mendicidade e medico da Hygiene Municipal.

Attesto que tenho empregado, na minha Clinica, o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo os melhores resultados em todos os casos de afecções siphilíticas.

O que affirmo em fé do meu gráo.
Maceió, 1 de Junho de 1917

D. Armando Silva

Edital de Alistamento

— Como abaixo se declara —

O Dr. Eugenio Augusto Müller, Presidente da Junta de alistamento militar. Faz saber que, estando concluidos os trabalhos de alistamento no corrente anno, vão ser os mesmos remetidos á Junta de Revisão na capital do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, manda affixar na porta principal do Forum onde funciona a Junta e publicar na imprensa a relação geral dos alistados.

De accôrdo com o paragrapho unico do art. 60 combinado com o art. 76 das modificações que baixaram com o Decreto n. 12.790 de 2 de Janeiro de 1918, as reclamações apresentadas d'ora em diante a esta Junta, serão remittidas immediatamente ao Chefe do serviço de recrutamento, como Presidente da Junta de revisão e sorteio que, de 15 de Setembro a 15 de Novembro proximo, vaee funcionar como Conselho de Revisão, podendo os interessados fazel-o directamente ao Chefe do serviço de recrutamento e só serão tomadas em consideração quando feitas pelo proprio interessado ou por seu representante legalmente habilitados.

Conforme ordens em vigor, o Conselho de Revisão só aceita reclamações em justificações produzidas legalmente perante o Supplente do Juiz Federal, com audiencia do Adjunto do Procurador da Republica, sendo que taes documentos, como determina o art. 62 do citado Decreto, serão fornecidos gratuitamente e isentos de sellos e quaesquer outras taxas ou emolumentos.

E, para constar, eu Marcial Faria da Veiga, 1º Tenente, em disponibilidade, secretario desta Junta, lavrei o presente edital, que assigno e vaee pelo Sr. Dr. Presidente rubricado.

Junta de alistamento militar do Districto de S. Francisco, da 6ª Circumscripção de Recrutamento, 30 de Agosto de 1919.

(Assig.) *Marcial Faria da Veiga*
1º Tenente, secretario

VISTO.

(Assig.) *Eugenio Müller*

Relação geral dos alistados:

Espontaneamente, de accôrdo com o art. 53 e seus paragraphos, das modificações citadas

Altino Vieira
Antonio Pedro Pereira
Thomé Elisio Doin
Waldemar Theophio da Silva
Frederico Baggenstoss Filho
Theonillo Curvello
Pedro Amancio Paixão

Por meio de listas distribuidas

Antonio Lopes dos Anjos
Francisco Correa da Silva
Arthur Sebastião da Rocha
Alfredo Isidoro dos Santos
João Pedro dos Passos
Francisco Borba Pereira
Eduardo Lourenço Lopes
José Ludogero da Maia
Martinho Pereira Lima
Abdon Pereira de Mira
Carlos Moreira de Carvalho
Frederico Pereira de Souza
Sergio da Maia Moreira
José Epiphaneo de Borba
Francisco Geraldo da Cunha
Antonio Pedro Soares
Miguel Henrique de Carvalho
Augusto Bello de Carvalho
Augusto Antonio Correa
Feliciano Antonio Correa
Antonio Correa
Reinaldo da Silva
Agostinho Satyro de Miranda

João Cidral
Manoel de Santiago D. Bello
Juvinal Costa de Oliveira
Antonio Athanzio Carvalho
Athanzio Alves Machado
Antonio Feliciano dos Santos
Antonio Maia
Augusto Rittes de Araujo
Odon da Luz
João Viteribo Silveira
Gentil Eudoxio da Costa
Pedro Rolendio de Oliveira Picasky
Maximo Alves da Silva
Bento Marcellino de Mira
José Satyro de Oliveira
Francisco Machado
João Raymundo
Antonio Samy Tavares
Floriano Lins Caldas
Petronilho Alves Moreira
Antonio Felipe Pinto
José Pinto

Pelos registros civil e eclesiastico

NOME DO ALISTADO

NOME DO PAE OU MAE

Horacio Rodrigues da Silva
Pedro
Reinaldo
Antonio Pedro
João
Antonio
Honorio
João
José Vicente
Miguel
José Basilio
João
Augusto
João
João Paulo
Ludovig Virgilio
Theodorico
Antonio
Abelino
Quintiliano
Antonio
Joaquim
Antonio
Estevam
Lybio
Augusto
Carlos
José
João
Antonio
Francisco Pereira Correa
José
José Gonçalves
Victor Padilha
Luiz Bello
Benjamin S. Lopes
Antonio Th. Araujo
Jayme da Cunha
João
João
João
Eugenio
Alfredo
Antonio
Soriano
Bento
Angelo
João
Luiz
João
Felippe
João
Marcellino
Boanel
José
Francisco
João Pedro
Dario
João
João
Romão

Antonio Rodrigues Carvalho
Idelfonso Cardoso
Frederico Guilhermê Lenz
Antonio Lourenço Braga
João de Moura Bezerra
Marcellino de Borba Maciel
Antonio Honorio de Oliveira
Bento Antonio Brandão
Antonio Oliveira Cercal
João Gomes da Silva
Damazio Rocha da Conceição
Amelia Rosa de Jesus
José Lopes Pedrozo
Virgilio José da Rocha
Virgilio Felisberto Pereira
Frederico Wildner
Antonio Theodoro dos Santos
Anna Maria de Jesus
Fernando da Silva Torrens
Anna Maria da Conceição
José Demetrio dos Santos
Antonio Dias Quaty
João Machado de Oliveira
Prudencio José de Castilho
Pedro Semião de Araujo
Francisco Ambrozio de Araujo
Rozeno Luciano Lopes
João Domingos Gonçalves
Bazilio Antonio Correa
Bento de Souza
João Correa de Oliveira
João Fernandes Correa
José Gonçalves de Oliveira
Alexandre Gonçalves Padilha
Olegario Dias Bello
Luiz de Souza Lopes
Manoel Thomaz de Araujo
João Anacleto da Cunha
Luiz Paulino do Valle
Sabino Mariano da Silva
Manoel Teixeira do Valle
Germano Alves de Oliveira
Severiano da Veiga Padilha
André Poacio de Mira
Salustiano Felisberto da Costa
Sebastião Francisco Leite
Antonio Francisco Leite
Bento Ferreira do Valle
Luiz Liberato de Freitas
Arthur Clemente de Souza
Balbina Maria da Graça
Rosa Maria de Lima
Antonio Querino de Miranda
João Gomes de Miranda
José Maria Ferreira
José Virissimo da Cunha
Cypriano Baptista Carvalho
Olympio Correa de Oliveira
Bento Francisco de Mira
Anná Clara de Jesus
Clemencia Maria das Neves

Junta de alistamento militar do Districto de São Francisco da 6ª Circumscripção de Recrutamento, 30 de Agosto de 1919.

(Assig.) *Marcial Faria da Veiga*
1º Tenente, secretario

VISTO

(Assig.) *Eugenio Müller*

DIA 3:

Officio n. 20 ao sr. Manoel Gomes Tavares em São Bento, agradecendo o ter enviado a esta Superintendencia, diversas mudas de arvores para ornamentação de ruas.

DIA 10:

Petição de Guilherme Pfau, pedindo título em seu nome, de um terreno do P. M., situado na rua Nova, comprado a D. Cecilia Andreza da Conceição. Despacho: „Como requer, de accordo a Lei.“

NOTICIARIO

Sabemos que as directorias do grupo escolar „Felippe Schmidt“ e Club XXIV de Janeiro, de commum accôrdo, festejarão, d'ora em diante, a passagem das datas nacionaes e a 25 de Dezembro do corrente anno, o Natal dos Póbres, contando para esse fim com o valioso concurso da população desta cidade.

LOMBRIGUEIRA verdadeira de primeira ordem é encontrada em todo o Brazil.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira
Não accetate as imitações

A superintendencia municipal publicou edital avisando aos proprietarios de casas situadas no perimetro urbano, cujas calçadas estejam estragadas ou não tenham sido ainda construidas, a mandarem concertal-as ou construil-as no prazo de 60 dias, a contar de 6 do corrente, sendo feitas por conta da superintendencia as que não forem construidas dentro daquelle prazo, ficando, porém, os respectivos proprietarios sujeitos á indenisação da quantia dispendida.

A commissã angariadora de obalos para a caixa escolar annexa ao grupo «Felippe Schmidt», arrecadou na festa de 7 de Setembro, realisada no Club XXIV de Janeiro, a importancia de ... 203\$000

A 10 do corrente testejou as suas bodas de prata de religiosa da Congregação da Divina Providencia, a irmã Barnabé, procuradora do conceituado estabelecimento de ensino «Stella Matutina», desta cidade.

A revma. irmã e suas irmãs de ordem, que com tanto zelo se dedicam á causa da instrucção, enviamos sinceros parabens.

Seguiu, com sua exma. esposa, para a capital federal, onde fixará residencia, o sr. 1º tenente dr. Augusto Tavares de Souza Vaz, que exercia aqui as funcões de medico do forte Marechal Luz, sendo substituido naquelle lugar pelo sr. 1º tenente-medico dr. Americo Brandão.

Pharmacia Minerva

Abre-se a qualquer hora da noite

Rua General Ozorio n. 11. Telephone n. 15

Café moido Especial

Sem Rival

Afamada torrefacção de café

DE

Annibal Macedo

1.600 Kilo 1.600

A' venda na casa de

Koepeke, Irmão & Cia.

Nesta Praça

Não administrar alcool ainda quando seja em fórma medicinal, aos doentes que precisam do oleo de figado de bacalhau. Dae-lhes a „Emulsão de Scott“ mas a legitima de Scott & Bowne. „Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. Atesto que tenho empregado com grande vantagem, em varios casos do enfraquecimento produzido por diversas molestias, assim como em casos de lymphatismo o preparado „Emulsão de Scott.“ O referido é verdade, e o que affirmo sob a fé do meu grau.

Dr. Catta Preta.,

„Taubaté, S. Paulo.“

O dia marcado para o recebimento de propostas para fornecimento de luz, conforme edital de concorrência da superintendencia municipal desta cidade, é 29 de Outubro e não 29 de Setembro, como sahiu em nossa ultima edição.

Secção Livre

Dr. Ribeiro de Carvalho
(advogado)

Aceita causas no civil
e commercial
Rua General Osorio n. 7

Dr. Tramaia Gomes
(ADVOGADO)

Aceita causas no civil, commercial e trata de inventarios
Rua General Osorio n. 7

Cumprimentos de despedida

Regressando ao Rio depois da agradável permanencia em São Francisco durante dous annos, eu e minha esposa agradecemos o cavalherismo e carinho

manifestados para conosco pelos dignissimos habitantes desta cidade e apresentamos nossos cumprimentos de despedida e votos de felicidade.

S. Francisco, 9 de Setembro de 1919

Dr. Augusto Tavares de Souza Vaz
1.º Tenente Medico

EDITAES

Superintendencia Municipal

Edital de concorrência para o fornecimento, por meio de concessão, de luz, ou luz e força, para a cidade de S. Francisco, Estado de Santa Catharina.

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico que no dia 29 de Outubro, das 12 ás 15 horas, nesta Superintendencia, serão recebidas propostas para o fornecimento, por meio de concessão, de luz, ou luz e força para esta cidade, devendo ser observadas as seguintes condições:

I

As propostas devem ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira convenientemente sellada, ambas sem raturas nem emendas ou o que duvida faça.

II

Cada proposta será fechada em envolucro lacrado, sobre o qual o proponente escrevera: «Proposta de F. . . . (nome do proponente).» A este envolucro devera acompanhar outro contendo os documentos ou provas que o proponente puder apresentar de sua idoneidade, de estar quite de impostos etc.

III

A idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente, antes da abertura das propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido julgados idoneos não serão abertas e ficarão á disposição dos interessados, que

retirarão as primeiras vias daesmesmas, bem como os demais documentos, mediante recibo.

IV

As propostas serão abertas e lidas na presença de todos os concurrentes que se apresentarem para assistirem a essa formalidade.

V

O proponente escolhido depositará na Procuradoria da Superintendencia a caução de Rs: 5:000\$000, que servirá para garantir a execução do respectivo contracto e não vencerá juros.

VI

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as condições do presente edital, o preço pelo qual o proponente fornecerá luz para a iluminação publica e luz e força ou sómente luz para particulares, por vela ou kilo-watt-hora; o menor prazo em que se propõe aceitar a concessão, e qual a força dos seus motores.

VII

Na falta de agua aproveitavel como força motriz, dentro da ilha, só será aceita a proposta que offerecer luz, ou luz e energia, fornecidas por dynamos accionados por motores a vapor.

VIII

Os proponentes deverão fazer constar

IX

A Superintendencia Municipal reserva-se o direito de annullar a concorrência, caso assim convenha aos seus interesses, sem direito a qualquer reclamação dos interessados.

Secretaria da Superintendencia Municipal de S. Francisco, 29 de Agosto de 1919.

O secretario

Olympio Görresen

De ordem do sr. dr Superintendente Municipal aviso aos proprietarios de casas situadas no perimetro da cidade, cujas calçadas não tenham sido ainda construidas ou estejam estragadas, e mandarem construi-las ou concertal-as de accordo com a lei, no prazo improrogavel de 60 dias contados da data deste, e as que não forem construidas dentro desse prazo, serão feitas por conta da Superintendencia Municipal, ficando os proprietarios sujeitos á indemnização da importancia gasta.

S. Francisco, 6 de Setembro de 1919.

O fiscal

Reinaldo Lucio d'Oliveira

PAPELARIA "APOLLO"

Rua Ypiranga, 20

Esta papelaria acaba de receber um variado sortimento de objectos para escriptorio, como sejam:

Lapis-tinta, pennas Mallat 10, J, etc, grampos para papel „Bendover“, papel almasso, enveloppes, blocks „Wilson“, lapiseiras, brochuras, livros de nota, indices, protocollos, LIVROS DE ACTAS, de 50, 100 e 200 fls

Papel para cartas

Boa Viagem
Armada
Diplomata
c/iniciaes

Flor de Amor
Combate
Bohemio
tarjado

lapis de pedra, louzas americanas, lapis de cores, canetas, tinta para escrever, etc.

Despachos de exportação, notas promissorias, letras de cambio, guias para imposto de consumo, notas de credito, blocks de notas (¼ de fl.) etc.

Café e Bilhar

— DE —

Pedro de Oliveira & Irmão

N'esta casa de diversões montada a capricho, encontra-se sempre finas bebidas, taes como licores da reputada marca Antartica, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de ovos, cerveja, vermouth, chops da Brahma e gazoz.

Rua Babitonga n. 8

Telephone n. 3